

ESTRADA LINHA 11

Moradores bloqueiam estrada e reivindicam pavimentação da via

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Um antigo pedido voltou a ser manifestado por moradores do Residencial Buritis, Bela Vista e entorno: a pavimentação de aproximadamente dois quilômetros da Estrada Municipal Linha 11, futuro prolongamento da Avenida Zelino Lorenzetti.

Em busca de uma solução definitiva, um grupo de moradores bloqueou nesta quarta-feira, 2, a estrada que dá acesso aos dois bairros, além de sítios, chácaras e comunidades rurais da região. Os morado-

res utilizaram veículos para obstruir a passagem.

Um dos manifestantes e morador do bairro Buritis há três anos, Alexandre Vender, disse que ninguém mais aguenta a poeira que afeta a população da região sempre nesta mesma época do ano. “Estamos fazendo essa manifestação bem pacífica para reivindicar nossos direitos, que é o asfalto na [estrada] Linha 11”, explica, ao destacar que o problema com a poeira é constante, porém tem piorado significativamente com o trânsito de caminhões pesados. “Os caminhões estão passando dentro do bairro, largando terra no

asfalto que temos, além de aumentarem e muito a poeira quando passam pela estrada de chão”. Os caminhões, alvo da reclamação, segundo Vender, são do próprio loteamento, que estão tirando terra do Buritis II, para terraplanagem.

“Queremos uma resposta urgente. O bairro cresceu, temos uma população grande dentro do bairro e não tem infraestrutura. Queremos os nossos direitos”, reafirma. Caso uma solução não seja dada, os moradores garantem que o protesto continuará, seja em forma de obstrução das vias de acesso aos bairros, como manifestações com autoridades competentes.



Os moradores utilizaram veículos para obstruir a passagem

RESPOSTA



Estrada não será mais utilizada pela empresa

Caminhões usarão outro acesso, garante loteadora

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Atendendo parte dos pedidos dos moradores do bairro Buritis, a Tarumã Empreendimentos Imobiliários (loteadora responsável) não irá mais utilizar a Estrada Municipal Linha 11 para retirada de terra do Buritis II, como vinha fazendo. A afirmativa é do administrador da empresa, Oracildo Nascimento.

“Tomamos uma decisão de não utilizarmos mais aquela estrada e vamos passar agora por um acesso pelo fundo, inclusive passando por dentro de uma propriedade particular, já autorizada pelo proprietário. Então essa questão dos caminhões está resolvida. Não irão passar mais por lá”, disse, ao ressaltar que outro pedido, a limpeza da ruas asfaltadas, será atendido nos próximos dias. Além destas repos-

tas positivas aos moradores, Nascimento disse ainda, que a empresa está auxiliando os moradores no pedido de interdição de parte da Estrada Municipal Linha 11, que não é asfaltada. “A gente também está apoiando eles, pois somente a prefeitura pode autorizar o fechamento desta rua, que é municipal”. Segundo Nascimento, a interdição de parte da rua não inviabilizaria o trânsito naquela localidade. Os moradores teriam que apenas usar um acesso diferente para chegar a suas casas, por ruas asfaltadas.

Quanto a questão da pavimentação, o administrador disse ser sabedor da burocracia. “Sei que está sendo feito, que não é uma coisa do dia para a noite, tem todos os trâmites para fazer isso e pelo que eu vi está tendo empenho para resolver. Somos parceiros da prefeitura e também dos moradores do Buritis”.

DESDE 2013

Projeto para pavimentação e melhorias está parado na Sudeco



Placa, na entrada dos bairros, mostra como deveria ser a avenida

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

A pavimentação da Estrada Municipal Linha 11, para um futuro prolongamento da Avenida Zelino Lorenzetti, está em negociação há pelo menos quatro anos, desde que o falecido deputado federal Homero Pereira, destinou emenda parlamentar de R\$ 5 milhões para a construção de galerias de águas pluviais, pavimentação asfáltica na região, entre outras melhorias, em 2013.

Segundo o secretário Municipal de Infraestrutura, Selton Vieira, atualmente o projeto está na Superintendência

de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), autarquia vinculada ao Ministério da Integração Nacional, nas últimas avaliações, para assim liberar para início da licitação. “A gente entende e somos solidários a esses moradores. A população reclama com razão. O que ocorre é que temos um projeto que está na Sudeco somente nas últimas avaliações”, explicou, ao ressaltar que, inclusive, parte do recurso está em conta e o projeto pronto.

Para acelerar esse processo final de avaliação, o secretário afirmou que o deputado Federal Rogério Silva fará nesta semana uma visita ao

departamento, cobrando celeridade a essa aprovação. “Se isso ocorrer meio logo, em dois, três meses fazemos a licitação e iniciamos a obra”.

O projeto incluiu, segundo Vieira, a drenagem da primeira quadra da Morada do Sol, drenagem da rotatória na rodovia MT 480, drenagem sentido Bela Besta, pavimentação, calçamento e ciclovia de uma pista. “A outra pista seria feita com recursos que o Buritis [Tarumã Empreendimentos] está doando”.

Porém, caso o projeto não seja aprovado até o final deste ano, o secretário afirmou que o Município firmará nova parceria com a empresa,

para doação do material de ambas as pistas. “Então estamos nessa dependência: existe um projeto para aprovação final na Sudeco, em Brasília, e, não saindo até dezembro, os empresários vão doar o material para pavimentar as duas vias”.

Quanto a essa primeira pista, em que os materiais foram doados, o secretário informou que não está sendo feito por falta de recursos. “A prefeitura não conseguiu arrecadar nem 25% de recursos para pavimentação do que conseguiu no ano passado. A arrecadação está baixa”, afirma, ao destacar que isso impede a realização do serviço em uma pista.